

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## A revolução continua!...

E disso não tenhamos dúvidas: a revolução continua. A frase de Salazar, no seu discurso de ha pouco, encontra plena justificação nos últimos acontecimentos; a revolução vai continuar, imposta pela vontade da nação, assegurada pelo entusiasmo popular que exige e quer — que a revolução continue.

Para isso — não tenhamos dúvidas — será fundamental a reeleição do sr. General Carmona para a Presidência da República; penhor seguro de que será levada a bom termo a obra de renovação encetada em 28 de Maio de 1926, a reeleição do vulto prestigioso que desde então ocupa a primeira Magistratura Portuguesa é a certeza firme e consciente de que para além do tempo e para além do limitado dum espaço cronológico se há-de manter o espírito revolucionário que ditou a Ditadura, primeiro, e o Estado Novo, depois.

O *Diário da Manhã* vem realizando um curioso inquérito que demonstra de forma cabal a vontade da nação: o sr. Presidente da República continuará desempenhando esse espinhoso cargo. Através os seus nomes mais representativos o país responde com um *Sim* vibrante e consciente à interrogação que se lhe faz: deve o sr. sr. General Carmona ser reeleito?

Raramente, em nenhuma *etapa* da História se terá visto assim uma tão completa unanimidade de vistas; raramente também um Chefe de Estado se terá desempenhado do seu lugar com tanta inteligência, tanto equilíbrio e tanta diplomacia.

E' que o sr. General Carmona tem sido na Presidência da República o mais lidimo representante do Portugal que renasce. Espírito esclarecido,

inteligência brilhante, militar brioso, o seu nome fica ligado à nossa História e fica justamente a acompanhar uma das suas páginas maiores — que são as do Estado Novo.

O Estado Novo, obra de Carmona e Salazar tem de facto, esse valor a juntar a tantos e tantos outros: é que revelou dois homens que são o orgulho e a honra duma geração. Carmona e Salazar, são, na frase felicissima de Antonio Ferro, um a Ditadura, o outro o Ditador. Juntos sintetizam a aspiração e os anseios dos portugueses que querem ver Portugal ressurgido e liberto — um Portugal dignificado, um Portugal como o dos nossos dias onde cada um se orgulhe do nome de português.

No próximo dia 17 será a eleição para a Presidência da República. E' um acto de relevante transcendência esse; dele depende, em parte, o destino do Estado-Novo.

Mas não tenhamos dúvidas. Carmona será reeleito — e a obra de renovação nacional não será interrompida; a reeleição de Carmona é a firmação feita conscientemente, alto e bom som, pelo país de que quer ver continuar à sua frente essa figura grandiosa de militar que há oito anos preside à revolução nacional.

Carmona e Salazar são dois nomes intimamente ligados no momento histórico que estamos atravessando. A reeleição do primeiro — reeleição sobre a qual já não ha o direito de ter dúvidas — será a consagração do seu esforço e o aplauso indirecto à obra do segundo.

Votando no sr. General Carmona o país mostrará que não é ingrato ao homem que tem conduzido o ressurgimento nacional. E, assim, a revolução continuará!...

## O Tempo... O Nada... A Saudade...

Tempo que corres lento mas rápido. Lento porque parece ter alguém a prender, a esticar as rédeas, para que a tua carreira seja compassada. Lento, porque ha devaneios, que nós desejamos que se apartem velozes do nosso pensamento, que nos desanuviem a mente, que atinjam o vaso do esquecimento. Nessa altura és cruel, porque parece ter ufanía em mirar esses desgraçados, a quem o Destino é cruel. E's deshumano, porque envolto no teu véu sumido e imundo, não acoodes a esses desgraçados. Outras vezes és rápido. E nessa altura, a tua crueldade, atinge as raias da ignominia. Quando nós desejamos que fosses lento, não acontece assim, és veloz. Transportas-nos a uma época, onde nós não queríamos chegar. E'poca em que começam a rariar as pulsações do coração, em que o seu batalhar é mais apressado, em que as pernas trôpegas, alquebradas, parecem partir-se.

Mais uma vez és cruel, o essa crueldade, é a maior, a mais terrível.

Roubas-nos uns cabelos, uns olhos, uns lábios, uns seios queridos.

Uns cabelos semelhantes a fios douro, que pareciam vindos à terra, para neles se reflectir a luz viva e quente do sol. Uns olhos, que pareciam vindos ao mundo, para guiar os desgraçados, que não tiveram o condão de possuir esses dois pequeninos globos, em que se reflectem as paixões, a lama do mundo. — E talvez esses sejam os mais felizes. — Nada vêm do que os rodeia; não sabem se é magnifico, se horroroso. Só ouvem. E ouvem frases carinhosas e doces, saídas dentre dois lábios encantadores, como aqueles que tu nos roubas.

Não vêm, mas sabem donde vem essa voz candida e meiga. E' que sentem junto de si um

(Continua na 4.ª página)

## Factos & Noticias

### Manuel dos Santos Abreu

O sr. Manuel dos Santos Abreu, grande proprietário e nosso presado amigo, assumiu na próxima passada semana o lugar da vice-presidencia da Comissão Administrativa da nossa Câmara.

Este nosso amigo exerceu durante muitos anos o lugar de administrador do nosso concelho, com apuro e competencia, marcando bem a sua passagem pela administração, tal foi a forma criteriosa e de agrado geral, como se soube desempenhar do difficil cargo.

A sua deslocação para a vice-presidencia da Câmara, obedeceu ao facto do presidente fazer parte da Câmara Corporativa, precisando-se, portanto, de uma pessoa com competencia e autoridade capaz de substituir a presidencia, durante a sua ausencia.

A escolha assim feita, não poderia recair em pessoa mais idonea e competente, motivo porque nos congratulamos sinceramente, embora nos custe ver afastado da administração, este nosso amigo.

A politica e as exigencias locais têm destas coisas: o nosso amigo Manuel dos Santos Abreu estava muito bem na administração, mas também era necessário na vice-presidencia da Câmara, visto que poucas criaturas reunem as condições precisas, para bem se desempenharem dum lugar, que hoje em Figueiró, é difficil de governar, dada a ausencia do Presidente.

Foi este o motivo que imperou na remodelação que a Câmara sofreu e com a qual, todos ficaram satisfeitos.

Nós que acompanhamos de perto a evolução da politica local, ficamos muitos satisfeitos com a remodelação que fizeram e felicitamos o sr. Manuel dos Santos Abreu, por mais esta prova de confiança que mereceu dos seus amigos e com que muito teremos a lucrar, principalmente os interesses do concelho, a quem lhe ficam confiados.

### Portugal não é um país pequeno

Do Secretariado da Propaganda Nacional recebemos dois esplendidos mapas da autoria de Henrique Galvão e que representam a superficie do Império Colonial Português, comparada com as dos principais países da Europa.

Também deste Secretariado recebemos dois exemplares da *Verdade sobre a compra da Igreja de S. Julião* e outros dois do *Estado Novo e as suas Realizações*, pelo sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça.

Os nossos agradecimentos.

### Tenente Carlos Rodrigues

Assumiu as funções de Administrador do nosso concelho, na próxima passada semana o sr. Tenente Carlos Rodrigues, distinto official do exército e nosso amigo.

O sr. Tenente Carlos Rodrigues, não precisa apresentação, a sua acção, o seu feitiço activo e trabalhador, são de mais conhecidos, no nosso meio.

Por isso no novo cargo em que foi investido, estamos certos que ele não desmerecerá do conceito em que o temos.

O cargo é difficil, a herança, dada a forma como o sr. e nosso amigo Manuel dos Santos Abreu se soube desempenhar, marcando um lugar de destaque e de agrado geral, tornaram difficil a substituição, todavia, as boas qualidades que todos conhecemos no sr. tenente Carlos Rodrigues, são factores bastantes, para bem se desempenhar do seu novo cargo, não desmerecendo, portanto, a confiança que nele depositamos.

E' o que sinceramente muito desejamos e também lhe apreesntamos as nossas felicitações.

### Serviço braçal

Está à cobrança durante todo o mês de Fevereiro, na secretaria da nossa Câmara, a taxa do serviço do braçal.

Findo este praso, são relaxados, todos os individuos que não pagaram.

### Taxa militar

Até ao fim do mês de fevereiro, os manebos sujeitos à taxa militar deverão apresentar na Administração do Concelho ou no Distrito de Recrutamento e Reserva um sêlo fiscal correspondente à devida collecta, para ser colado no documento da sua isenção.

### Plantio de vinha

Como é do conhecimento publico, está prohibido o plantio de vinha,

Mas a-pesar-disso, há por ai quem ignore ou finja ignorar, esta prohibição, de forma que não se deve surpreender de maior se amanhã forem autuados e obrigados a arrancar as cepas.

As multas são pesadas de forma que devem acautelar-se, caso contrário, succeder-lhes-á o mesmo que a tantos outros que têm pago pesadas multas e ainda com agravante de serem obrigados a arrancar as respectivas plantações.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

**Informação sobre a Campanha da Fruta**

Quando a Companhia do Trigo se iniciou não faltaram os criticos e os cepticos, incapazes de produzirem qualquer coisa de útil, a desdenharem do esforço consciante e disciplinado que acabava de ser instaurada no país. Há ainda hoje quem de tal se não aperceba.

Por «Campanha» entendia-se, então, o que, não sem soma de boas intenções, se propugnava na imprensa e na tribuna, com o fim geral de conseguir que o Estado resolvesse certos casos de interesse publico de modo que não tivessem de incomodar-se aqueles que tinham de ser seus principais realizadores. Mas como o Estado era uma dependencia de vários interesses particulares e era incapaz de impor qualquer disciplina às actividades privadas, os efeitos dessas campanhas, mesmo quando alcançavam a promulgação de medidas legislativas, estavam condenados a desaparecer, como o éo das palavras que as animavam.

A diferença para as Campanhas empreendidas no Estado Novo está em que a propaganda pela imprensa e pela tribuna é acessório, ainda que se lhe deva uma parte do êxito que alcançam, depois pe começadas.

Poderíamos chamar «Campanha do Resurgimento Português», a obra realizada pelo sr. dr. Salazar, e os seus métodos serviriam de padrão. A competencia técnica aliada a um alto sentido práctico. Primeiro, o estudo aprofundado das questões, depois, a vontade de realizar, a energia do comando, a disciplina inquebrável.

A campanha é o conjunto de medidas e a acção que, com objectivo determinado, vão empregar todos os recursos possíveis, metódicamente e sem ultrapassar o condicionalismo material e humano, para transformar o que é pobre, insufficiente e descurado em factor da riqueza pública.

Vencida a Campanha do Trigo, logo o Ministério da Agricultura estendeu a sua acção a outras esferas e criou a Campanha da Produção Agrícola, cuja actividade não desmerece a que illustrou a primeira tentativa séria para a resolução dos problemas do nosso agro.

As condições privilegiadas do nosso solo dão para a fruticultura um lugar que ela tem quasi por completo abandonado.

As frutas de Portugal, maravilha de gosto e de perfume que fêz em séculos passados a delicia das côrtes da Europa, da Rússia á vizinha Espanha, indo até aos confins da América, desde a preciosa Diagalves á laranja de Setubal, conhecida por «portugalos» de nome do país de que era originária, deixaram de existir, porque já assim se podem chamar os maltratados produtos frutícolas que vem á nossa meza e se servem em restaurantes e hoteis.

Assim perdemos também os mercados que abasteciamos e, para maior humilhação, importamos frutas que o são no flagrante conforto do seu aspecto, que não na qualidade que as nossas podem oferecer.

O cultivador planta as arvores de fruto e contenta-se do que a natureza dá, esquecendo que os cuidados do homem são exigidos no aperfeiçoamento e defesa do que é vivo e utiliza no seu sustento e prazer. Também o ouro se encontra em bruto no reino mineral e até ser

aproveitado produz muitas canseiras.

Pois se possuímos tal riqueza, porque não participar o acto de intelligencia de nos servirem dele?

Assim o entendeu o Governo, no exercicio da sua função de coordenação das actividades e na de suprir as deficiencias da nossa educação económica. Com a criação da Junta Nacional de Exportação de Fruta têm sido obtidos já resultados apreciáveis, que se traduzem no melhoramento das espécies e na selecção e processos de acondicionamento.

A exportação de uva nacional para os diferentes mercados da Europa atinge já 300.00 caixas. Nozes e castanhas, e, em especial, as frutas secas do Algarve, colheram os resultados da disciplina imposta.

Isto que pode despertar um interesse desmedido, na pretensão de cuidarmos improvisar uma exportação regular e progressiva, encontra os obstáculos da reduzida área dos nossos pomares, as deficiencias do processo de cultura e a sanidade imperfeita.

A Campanha da fruta visou, primeiro, o melhoramento das existencias, desenvolvendo em três fases o plano sanitário, com o fornecimento pelo Ministério da Agricultura do material e pessoal necessário para o tratamento facultativo das arvores; em segundo lugar, tornou-o obrigatório com a assistência técnica do Estado; e por fim a cargo dos interessados, sob fiscalização, devendo estar concluido em 1936, nalgumas regiões.

A seguir virá, com vantagem e segurança, o regular plantio de novos pomares nas nozes desinfectadas, obdecendo aos modernos moldes das explorações arborícolas.

Há a pensar, entretanto, no mercado interno, que aproveita desde já daquelas medidas. São já para louvar as disposições que obrigam ao bom acondicionamento da fruta exposta á venda, restando que o público colabore nesta acção em prol do congresso económico, exigindo especialmente nos hoteis e restaurantes que não apresentem frutas intragaveis servidas propositadamente para não serem comidas.

A actividade da Campanha da Fruta além do auxilio directo que presta aos produtos, está a desenvolver-se no campo da propaganda.

A recente edição da conferencia realizada pelo sr. professor André Navarro «O mercado interno de frutas frescas nas suas relações com o turismo», merece ser lida por quantos se interessam pelo assunto. Trabalho de superior intelligencia, apresenta o problema das frutas em todos os seus aspectos económicos e constitui uma lição que aproveita a todos os portugueses.

Foi igualmente editado nm «Guia e Calandário de Pulverização», da autoria do sr. Engenheiro-agrônomo Branquinho de Oliveira, que é precioso repositório de ensinamentos praticos.

Mais longe foi ainda a Campanha fazendo distribuir pelas escolas primárias do país, Câmaras Municipais, etc. um Quadro de Tratamento das arvores de fruto. Está também a ser afixado um cartaz artistico de propaganda da fruta e a serem distribuidos no país e no estrangeiro cromos recortados de suggestivo reclamo das frutas de Portugal.

Passa despercebido muitas vezes

**ARTRITISMO, REUMATISMO, GOTA, CALCULOS, OBESIDADE, CIATICA, ARTEREO-SCLEROSE, ECZEMA, ETC.**

CURAM-SE COM

**UROL**

Dissolvente do ácido urico 4-4

Os nossos primeiros médicos fazem uso pessoal do UROL, e consideram-no superior aos similares estrangeiros e nacionais

**Pharmácia Formosinho** Praça dos Restauradores, 18 Lisboa

**Comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio**

2.ª publicação

**Éditos de 30 dias**

Faz-se saber que por este juizo e segunda Secção, correm éditos de trinta dias (contados da segunda e ultima publicação dos presentes do jornal local) notificando Raul Ascenção Silveira e mulher Maria do Nascimento Tomaz Agria Silveira, industriais, do lugar de Chiupeles, atualmente auzente em parte incerta dos Estados Unidos da Brazil, que António Agostinho e Artur Curado, industriais, residentes naquele lugar de Chimpeles, freguesia de Aguda, desta comarca, depositaram na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia, por intermédio da sua Agencia desta vila, a quantia de 1.574\$20, de rendas vencidas até 6 de Dezembro ultimo numa fabrica de Lanifícios sita ao Engenho, daquela mesma freguesia, e foi feito nos termos e para os efeitos dos §§ 3.º e 6.º do art. 93 do Decreto n.º 5411

Figueiró dos Vinhos 6 de Janeiro de 1935.

O Chefe da 2.ª Scção  
*Joaquim José da Conceição Junior*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Laura Neto**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Modista de vestidos

**Executa trabalhos pelos últimos figurinos** 24-2

**Vendem-se**

2 potes de folha, novos. Cada um da capacidade de 50 decalitros. Quem pretender dirija-se a esta redacção, para informações. 8 8

o que em alguns sectores da vida nacional, onde o novo clima espiritual não se compadece de outro louvor que não seja o que do resultado obtido pela sua acção é justo prémio, se vai fazendo para que Portugal se engrandeca e prospero. A Campanha da Fruta prossegue vitoriosamente. Que todos a coadjuvem.

**EXPEDIENTE**

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

**Trespasse**

Augusto do Carmo Afonso, de Figueiró dos Vinhos, trespasa o seu estabelecimento comercial situado na Rua da Agua, próximo da fabrica do Pão de Ló, desta vila.

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª publicação

**Divorcio**

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartório da 1.ª Secção foi decretado o divorcio entre os conjuges, Maria d'Assunção, da Carreira freguesia de Pedrógão Grande e Luiz Nunes, de Aldeia de Ana de Aviz, com o fundamento nos numeros 2 e 4 do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, da Lei do Divorcio, por sentença de 20 de Novembro de 1934 com transitio em julgado.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Dezembro de 1934.

O chefe da 1.ª secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**EDITAL**

António dos Santos Alinho, Secretário de Finanças, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber nos termos do § 1.º do artigo 6.º do decreto-lei n.º 24 916, de 10 do corrente mês, que devem reunir-se na primeira quinzena do próximo mês de Fevereiro, no edificio da Câmara Municipal, deste concelho, para os da séde e nos das juntas de freguesia para os das respectivas freguesias, todos os contribuintes sujeitos ao pagamento da contribuição industrial—Grupo C—afim de escolherem um representante e dois delegados, por cada classe, para fazerem parte das comissões de fixação e de reclamação do rendimento tributavel de cada contribuinte do referido Grupo C, para efeito do pagamento da contribuição industrial respeitante ao ano económico de 1935—1936.

Das reuniões se lavrarão as competentes actas, que deverão ser remetidas a esta Repartição de Finanças, até o fim do mês de Fevereiro devendo delas constar o nome do representante escolhido para a comissão de fixação e dos dois delegados escolhidos para a comissão de reclamação.

Nos termos dos artigos 1.º e 9.º do aludido decreto lei, todos os contribuintes dos grupos A e C, do imposto Profissional (empregados por conta de outrem e profissões liberais) são obrigados a apresentar, no corrente ano, até ao dia 28 do referido mês de Fevereiro, as declarações a que se referem aqueles artigos, respeitante ao exercicio do seu comércio, industria ou profissão.

A falta de apresentação das mencionadas declarações ou as falsas indicações constantes das mesmas, são punidas nos termos do § 1.º do artigo 23 do já aludido decreto-lei.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 26 de Janeiro de 1935.

O Chefe da Repartição

*António dos Santos Alinho*

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e ã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

# "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:  
Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00  
Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00  
Pagamento adiantado

## CONSULTORIO DENTARIO DE A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados  
e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Está fechado até ao meiado de Março

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, emplas e sôros  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra  
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

Ulisses Anónio da Conceição

Rua Almirante Reis  
POMBAL

Ferro em barra e em chapa,  
aço de molas, em vergalhão e  
para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA  
CIMENTO LIZ

Agente e depositário do  
dos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

Preços da Fábrica

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chaies de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

# Gustavo Coelho Godet

## José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

### Fazendas e Miudezas

Esta casa tem sempre o melhor sortido e os melhores preços

### Vendas por junto e a retalho

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

ANTIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

- Figueiró dos Vinhos -

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

## Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

### Grandes abatimentos

Fazendas brancas e de lã opalines, linois, grande sortido, de riscados, crepes da China ecbertores, chaies de merino, colarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

### CALÇADO

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.

## TITAN

—Qual foi a máquina que V. Ex.<sup>a</sup> comprou?  
—Foi a máquina Titan.  
—E' igual á que eu comprei e tenho-a como a melhor máquina que existe no mundo.  
—Isso é verdade; já tive quatro máquinas muito afamadas mas, confesso, que nenhuma me satisfez como a que hoje tenho que é Titan.  
—E a Junker?  
—Também é uma boa máquina, assim como a Diatriché, pois basta o fabricante garanti-las por 30 anos fornecendo de graça qualquer peça que parta, não sendo por pancada. Só isto, é uma grande vantagem. Comproi, pois, qualquer destas marcas de máquinas de costura, porque ficais bem servido.

Compra ouro pelo maior preço.  
Ouro fino a 19\$00

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Páginas de Sangue

(Buiças e Costas)  
por SOUSA COSTA 12\$00  
Estabelecimento de

José Pedro dos Santos

### GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

POIS SIM!!! MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE MAIS BARATO

**A ONDA!**

Ao sabor da onda picosa, três maduros depois de acabadas as lides hortícolas, em que ganhavam a vida, abancavam a uma mesa de bebidas.

Depois de algumas libações e de prévias combinações, um deles disse que embora lhe tivesse sido pedido segredo, não podia por mais tempo ocultar a sorte dum dos companheiros presentes que o tinha beifejado com a taluda. O alvejado quis negar mas por fim disse que era verdade, que não divulgasse, porque nunca mais o largavam.

Vá de beber, vá de festejar o feliz contemplado e dentro em pouco toda a gente sabia que fulano era... milionário. Investido nessa alta categoria, não deixou de nomear um dos companheiros seu advogado e o outro seu secretário.

Todos os dias o carteiro vinha ajojado de correspondencia, para o homem da sorte:—Pedidos de dinheiro e... ofertas de tudo que um milionário pode possuir, não faltando também propostas de... casamentos.

O secretário dava despacho a tudo; Cheques de grande valor eram passados a favor, sobretudo, de casas de beneficencia; dinheiro sempre notas de mil etc. etc.

Corria assim a vida, embora os três heróis nunca deixassem as suas antigas occupaões.

No fim dum mês, os homens fardos da brincadeira, começaram a rir de tudo e de todos e fizeram ver que nunca tinham tido a sorte grande! Tudo fantasia! Os cheques eram passados e... depois rasgados. As notas eram apenas cinco que circulava só nas mãos dos três. As bebidas que no dia da patraha, foram gastas, pagaram-nas com grandes juros, com as numerosas amostas que receberam. Vem a propósito dizer que foram honestos, pois podendo aproveitar-se das grandes facilidades que a finança e o alto comércio lhes ofereceu, não o fizeram. Gosaram a seu modo e descobriram muitas coisas, nesta coisa ruim que é a humanidade. Sempre há cada um!

— A onda avança, recua, toma labirínticas direcções, sem que se descubra onde começa ou onde acaba.

Descobriu-se agora uma escrita alfabética ou silábica na India e outra muito semelhante na ilha da Páscoa que fica à distancia de 6.000 quilómetros. Segundo os melhores calculos devia ser utilizada 2.800 anos antes da era cristã. Foram também descobertas na ilha citada, estatuas enormes de figuras humanas que parecem sorrir? Francamente, a humanidade avança a passos... de lesma!

— Três sábios de renome—dizem os grandes periódicos—da América do Norte (só da América!) doutores e que dão pelo nome de Oscar Bridle, Robert W. Bates e C. L. Shav, descobriram esta coisa fenomenal. O que nós supunhamos ser uma grande e bela expressão da alma da mulher, não passa, modesta e materialissimamente, de uma reacção química produzida por uma substância glandular e que era possível, por meio duma droga, provocar sintomas de amor maternal.

Esse sentimento podia ser produzido por uma simples injeção.

O jornal donde copiamos a... descoberta, conta várias experiencias inverosímeis sobre o grande avanço da ciencia. Mal empregado papel, tinta e... tempo que gastamos a ler e a escrever.

— A onda de feminismo avança

«ECCE VERITAS»

A indifferença que julgas  
Meu coração possuir,  
Tem um fim que não sabias:  
— O nosso amor encobrir. —

A's vezes, um meigo olhar  
E' quanto basta, sómente,  
Para acabar um amor  
Que duraria para sempre.

E, por isso, quando te olho,  
E' sempre bem de mansinho;  
Não vão encontrar meus olhos,  
Olhos maus pelo caminho.

Porque eu não quero sofrer:  
Prefiro viver contente.  
Ser feliz... é muito bom  
Ser feliz eternamente.

Ser amado, amar alguém,  
Das sombras negras, sem medo,  
O amor é mais amor  
Quando se ama em segredo.

Não penses tanto, p'ra quê?  
Se tu sabes que és amada?!  
Antes penses em mim,  
Porque o resto... é quasi nada.

JUNO

**Nova incorporação de recrutas**

A incorporação dos recrutas que como de costume, se fazia de 1 a 5 de março, foi adiada por ordem superior, para 1 a 5 de Abril próximo futuro.

Ficam desta forma avulsados os interessados que só se devem apresentar de 1 a 5 de abril, nos regimentos para que foram apurados.

com velocidade superior à vertigem adquirida nessa conquista. Muita tinta se tem gasto e muito papel se tem inutilizado a contar os prós e os contras da superioridade da nossa cara metade.

Muita gente, porém, ignorava que numa terra bem portuguesa—Orango-Grande—na nossa Guiné, a mulher exerce inteira supremacia sobre o homem, desde que subira ao trono a rainha Pampa Kajimpa. Por morte desta soberana occorrida há três anos, sucedeu-lhe um filho que, embora, varão, continua a manter as disposições maternais.

Ali o bicho homem submete-se inteiramente ao mandato da mulher. Se nenhuma o requisita tem de se conservar solteiro porque lhe é vedado procurar companhia e, se é casado e a consorte lhe apetece mudar de companheiro, éle... tem de acatar esse apeteite que para éle representa uma ordem...

Muito têm que apreender os conquistadores da independência feminina com as nossas compatriotas de Orango-Grande.

Aconselhamos por isso uma viagem de estudo áquella ilha.

Tem tudo a ganhar!...

— 12 anos esteve privado da liberdade um homem, natural da Ilha da Madeira a quem atribuíram um crime de vulto e que a justiça condenou a pena maior, a-pesar-dos veementes protestos de inocencia formulados pelo pretense criminoso. Ao fim de tão longo e penoso calvário, o Supremo Tribunal de Justiça reconheceu a inocencia do infeliz e o erro praticado pelos homens armados em juizes, mandando restitui-lo à liberdade.

Só! Ahamos muito pouco. Tem direito a mais alguma coisa quem injustamente sofreu completa clausura penitenciária. E os seus algosos?

— A [figura e o nome prestigioso do sr. General Carmona, vai

O Tempo... O Nada...  
A Saudade...

seio a arfar, na ancía de os consolar. Uns seios que nos encantam, e que tu nos roubas.

E tu, cujos segredos até agora se desvendaram, onde guardas esses tesouros pertença da humanidade, e que nos roubaste?

Conduzes porventura esses dados belos e cândidos, para algum lugar onde reconstrúes essas figuras singelas e puras, que eram o orgulho onde o mundo se revia?

Confessa, deixa a crueldade.

Oh! se é verdade possuíres um altar sagrado, onde possuis arquivados esses segredos, onde guardas os lábios meigos duma mulher querida, o sorriso inocente dum filho amado, o coração duma mãe ardentíssima, as barbas venerandas dum pai amigo, deixa-me dizer, TEMPO, és um egoista.

Roubas-nos as nossas riquezas, os nossos tesouros, e deixas-nos abandonados, mergulhados na lama vil e imunda, deste Pariso infernal, impestado de vícios e corrupção e que se chama terra, sem ninguém que nos console.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1935.

Américo Gomes Pinheiro

**Sessão de propaganda eleitoral**

Conforme nos consta, foram superiormente dadas instruções aos professores primários do país, para que, no dia 14 do corrente e nas suas escolas, venham a realizar uma sessão de propaganda eleitoral, preparando o eleitorado respectivo para a reeleição do Chefe do Estado, o senhor General Carmona, que será posto ao sufrágio do povo, no próximo dia 17.

Nesta vila, terá lugar aquella sessão na escola do sexo masculino, para o que serão convidadas as autoridades locais e bem assim todos os eleitores.

Crêmos bem na grande assistência que vai ter aquella sessão atendendo ao fim a que se destina.

mais uma vez, ser consagrado pelas urnas no próximo dia 17. O sufrágio do povo português vai, certamente, premear, galardoar, o grande cidadão, o indefectível patriota que tudo tem sacrificado ao bem do seu país, reelegendo-o seu Chefe Supremo.

Assim seja.

— Na vizinha Espanha continuam, embora isoladas, as perturbações da ordem pública. Têm sido fusilados alguns que mais se salientaram na revolução de Oviedo.

— Continuam a pousar as gralhas sobre a nossa desataviada onda. Certamente, elas veem na onda e... lá ficam para desespero nosso e... de quem nos lê. Não admira, chegon o defezo.

Ulysses Junior

**Semana Santa em Figueiró dos Vinhos**

O solícito pároco da nossa freguesia, Reverendo Padre António Inglez, está envidando todos os seus esforços para este ano se realizarem na nossa vila as cerimoniaes da Semana Santa.

Tudo que seja progresso para a nossa terra e que vise torná-la grande e conhecida, é motivo para nossa satisfação.

A realização solene das cerimoniaes da Semana Maior—como em liturgia se intitula—na Igreja de Figueiró dos Vinhos, vai provocar a affluencia de muitos fieis, tornar este meio bastante concorrido.

Mais uma vez, as forças vivas da nossa terra e designadamente o seu comércio, têm o ensejo de mostrar não só o seu valor bairrista mas ainda a sua previsão económica.

O Reverendo Padre António Inglez fez expedir uma circular do teor seguinte:

«Ex.º Senhor

As cerimoniaes da Semana maior, ou Semana Santa, são das mais impressionantes da Igreja. Devem ser também as maiores manifestações do sentimento cristão.

Ha bastantes anos já, que ellas se não realisam na nossa Igreja de Figueiró dos Vinhos, não obstante o sentimento profundamente crente da população desta terra, e causa sempre pena sabermos que muitos dos seus habitantes, a-fim-de assistirem à comemoração dos mysterios da Grande Semana, se vêem obrigados a ir longe e regressam sempre magoados por não terem na sua Igreja própria, occasião de verem o que de grandioso e comovente teve a Paixão e Morte do Salvador.

E' desejo de muitos católicos realisarem-se essas cerimoniaes em nossa terra, no presente ano e para isso estão envidando seus esforços.

A realizarem-se, ellas devem ser feitas com todo o rigor liturgico e com o esplendor que requerem e de modo que atraiam a esta vila muitos milhares de fieis. Assim é desejo dos promotores que haja a tocante cerimonia do Lava-Pés a 12 pobres representando os 12 Apostolos; de desejar era que se fizesse a cerimonia grandiosamente impressionante do Descimento da Cruz; que tivessem logar as procissões devidas nos dias de quinta-feira e sexta-feira Santas e ainda no domingo da Ressurreição.

Deligencia-se, e para isso estão já iniciadas negociações, a vinda de uma orquestra que executará, segundo o espirito da Igreja, as melhores composições de musica sacra, próprias desta semana e que de Aveiro virá a esta vila, talvez na sua completa composição, que é de 26 executantes, e nos dias de quinta-feira, sexta-feira e sábado de aleluia.

Enfim deseja-se realizar a mais grandiosa Semana Santa destas redondezas, solenidade que traga a esta terra muitos milhares de pessoas.

Para fazer face a estas despesas, que atingirão alguns milhares de escudos, tomamos a liberdade de consultar V. Ex.ª sobre o nosso plano, que é: organizar-se uma grande comissão de mordomos, que voluntariamente davam o seu nome e assim esperamos juntar 50 a 60 mordomos auxiliares da Semana Santa. Dentre eles seria nomeado um tesoureiro e um escrivão. O tesoureiro receberia todas as esmolas e donativos que se pudessem

**ALGUÉM**

Oh vós ninfas do Mondego,  
Oh vós nereides do Tejo,  
Revelai vosso segredo  
Apontai-me o q'eu não vejo.

Sois belas eu bem o sei,  
Não o posso contestar,  
Mas mais bela eu encontrei  
Alguem que me faz penar.

Desse alguém, triste ilusão  
Tenho no meu coração  
O seu retrato guardado

Que traduz bem o amor  
Deste que com tanta dor  
Vive triste, amargurado.

Coimbra 31 de Janeiro de 1935.

Augusto Soares Coimbra

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- António Joaquim Agria — Bairrão
- José da Silva Coelho Junior, Aldeia da Cruz
- Manuel Mendes Varandas, Bairrão
- Manuel Simões, Bairrão

**AVISO**

A Associação Comercial chama a atenção do Comércio e Industria deste concelho para o Edital mandado afixar pela Repartição de Finanças recomendando ás classes Comerciaes e Industriais o cumprimento do Decreto n.º 24916 de 10 de Janeiro ultimo.

Esta Associação convida os interessados a reunirem na próxima terça-feira, 12 do corrente, pelas 14 horas, nas suas salas a-fim-de serem indicados os delegados (tês por cada classe) que hão-de fazer parte da Comissão que o respectivo decreto manda organizar para afixação da Contribuição Industrial do próximo ano.

Os comerciantes e industriais das freguesias reunem na sede da Junta respectiva.

A Direcção

angariar, daqueles que não façam parte desta comissão, esmolas destinadas à despesa destas solenidades.

Se encontrarmos numero sufficiente de inscrições a realização das cerimoniaes da Semana Santa nesta Vila, será um facto e assim serão satisfeitas as aspirações de muitos e já desde há tanto.

Ao pároco da Igreja, desta signatário, pertence a iniciativa.

Aceite pois V. Ex.ª os protestos de muita consideração do que se assina

De V. Ex.ª

Muito At.º Vnr.º e Obgd.º

Padre Antonio Inglez